

## **LuiGRANTE, o menino que veio distante.**

**(Sinopse: A historinha de LuiGRANTE, nasce no “chão de uma das creches públicas da SEMED e conta a história das muitas crianças venezuelanas em situação de refúgio que se encontram no contexto educacional da Educação Infantil da SEMED Manaus.)**

**Autora: Maria Raquel Souza dos Santos**

LuiGRANTE, era um menino muito esperto que veio com sua família de um lugar um pouco distante. Diziam que ele tinha vindo de uma terra cheia de sol e calor, onde a água do mar era verde e transparente... Veio por que lá na sua terra disseram que as coisas andavam um pouco difíceis. Por que agora devido a mudanças nas respostas das pessoas que governavam o país, não tinha mais emprego pra todo mundo. E a família de LuiGRANTE, precisou vir pra cá... Mas LuiGRANTE embora sentisse saudade da sua antiga casa, sabia que aqui, era um lugar bom pra se viver. Ficava com os olhinhos apertadinhos lembrando da vovó que tinha ficado pra trás, mas sempre estava no coração de LuiGRANTE.

Sua vida na sua nova casinha era cheia de desafios para ele. Quando ligava a televisão, não conseguia entender muito bem o que seus personagens preferidos falavam... Era tudo muito “coisado” e engraçado as vezes... Também não entendia muito bem quando a mãe ia até a venda seu João comprar pão. Era muita gente falando engraçado.. Uma fala que LuiGRANTE queria muito entender como era...

Mas os desafios de LuiGRANTE, não iam mesmo parar por aí... E por isso sua, mãe dona MariGrante, o matriculou na Creche, para que pudesse aprender novas coisas. Ampliando assim, o repertório de seu filho.

Mas na creche LuiGRANTE, ficou mais confuso. Até a professora falava uma fala “coisada” que LuiGrante não conseguia muito entender. E os amiguinhos? Nossa! Esses é que falavam mesmo difícil..

LuiGRANTE vez por outra levava pra lanchar um alimento que as outras crianças ainda não conheciam.. E ficavam curiosas pra saber o que era.

Parece um bolo! Dizia Camila, sua amiguinha!

Não! Isso é um pão! Dizia Théó, o mais esperto da Turma.

LuiGRANTE Sorria ! Se deliciando com seu lanche diferente do resto da turma e que para ele tinha gosto de saudade... da sua vó, da pracinha que costumava ir lá onde ele morava... Cada mordida , fazia LuiGRANTE lembrar de sua gente, de seu lugar.

Um dia, quando LuiGRANTE, já estava já fazia um tempinho na creche, e já conseguia compreender algumas palavras que eram ditas. A professora Margarida, perguntou as crianças o que mais elas gostavam de comer. Essa pergunta foi bem compreendida por LuiGRANTE , que logo gritou:

-AREPA!!!

Todos os coleguinhas acharam engraçado aquela palavra. Pois muitos, nunca a haviam escutado.

LuiGRANTE ficou vermelho. Envergonhado, achou que tinha falado alguma bobagem.

A professora então esclareceu, que arepa era o que LuiGRANTE, sempre trazia pro lanche. Seu lanche preferido era um bolinho de milho delicioso que sua mãe fazia para ele, muito consumido no país de onde LuiGRANTE, tinha vindo: A VENEZUELA!

A professora então, vendo a curiosidade das crianças, resolveu que faria uma tarde de fabricar arepas.

Todos adoraram a iniciativa. Até LuiGRANTE, que nesse momento, já havia esquecido que havia ficado envergonhado.

O dia de fabricar as arepas chegou na sala referência de LuiGRANTE. Todos queriam participar daquele momento tão especial de poder fazer o lanche preferido do amiguinho. Cada criança colocou um ingrediente na bacia e todos puderam modelar as arepas. Enquanto, faziam as arepas, a professora explicava como era a terra onde LuiGRANTE morava... Cheia de Sol, e água do mar transparente... LuiGRANTE viajava nas suas lembranças, cheia de saudades...

